



Eucalipto: opção para sistemas de produção de madeira na Amazônia

Nota de pesquisa

Por Alexandre Mehl Lunz

O Pará é um dos estados brasileiros mais promissores para reflorestamento com espécies do gênero *Eucalyptus*, dadas as condições ambientais favoráveis ao desenvolvimento de espécies de rápido crescimento. A siderurgia, carvão vegetal e celulose são apenas algumas das principais finalidades a que se destina a madeira proveniente dos plantios dessas espécies.

O projeto “Avaliação da adaptabilidade de diferentes clones comerciais de eucaliptos com e sem inoculação de ectomicorrizas para a região sudeste do Estado do Pará” é de autoria do Dr. Arystides Silva, da Embrapa Amazônia Oriental, e foi implantado nos dias 3 e 4 de fevereiro.



Plantio sendo executado sob a supervisão do Dr. Arystides Silva

O objetivo do trabalho é evidenciar a adaptabilidade de diferentes clones com e sem inoculação e fungos ectomicorrízicos na região sudeste do Estado do Pará, identificando os clones que melhor se desenvolvem nas condições de solos na área de estudo, bem como aqueles mais resistentes ao ataque de pragas e doenças.



Muda de eucalipto recém-plantada

Foram selecionados seis clones de reconhecida procedência e com indicação para solos arenosos, pobres em matéria orgânica e regiões com déficit hídrico, que é o caso da área experimental do Projeto Biomas na Amazônia, a Fazenda Cristalina.

Cada uma das 1008 árvores cultivadas foi dividida em três tratamentos em 18 parcelas de 56 árvores cada, em espaçamento 3,0 x 3,0 m. A adubação mineral convencional foi igual para todas as plantas, mas somente metade das áreas de cada parcela recebeu a inoculação de fungos micorrízicos arbusculares (FMAs), justamente para avaliar a influência desses microrganismos no crescimento das árvores. A área ocupada pelo projeto é de 1,19 ha.